



100% do Algodão Brasileiro no projeto BCI é licenciado para comercialização



O algodão produzido nas quatro áreas-piloto da Better Cotton Initiative (BCI) no Brasil foi 100% licenciado pela entidade. A produção de Goiás, Bahia, Mato Grosso e Minas Gerais passou em todas as averiguações do programa que se iniciou em novembro de 2010.

São 38 pequenos produtores da agricultura familiar no norte de Minas Gerais, na região de Catuti, e que processam e comercializam sua safra através da Coopercat. Em Goiás, na região de Montividiu e Caiapônia, quatro grandes fazendas foram licenciadas: Fazenda Monte Alegre (Marcelo Swart), Fazenda Rio Doce (Mauricio Scholten), Fazenda JHS (Elias Hill) e Fazenda Vargem Grande (Charles Peeters).

Em Mato Grosso, na região de Campo Verde, as licenciadas foram: Fazenda Floresta Grupo Pinesso (Jose Alberto Espada), Fazenda Modelo (Eswalter Zanetti Jr), Fazenda Adriana (André Bottan) e Fazenda Pirassununga (Jose Carlos Dolphine). Na Bahia, as aprovadas são: Fazenda Santa Lucia (Daniel Franciosi), Fazenda Primavera (Daniel Franciosi) e Fazenda Higaki (Franklin Akira Higaki).

A expectativa de produção desses polos é de 42.500 toneladas de fibra de algodão e os fardos de algodão BC estarão disponíveis para consulta dos membros associados, no site de rastreabilidade do BCI.

BETTER COTTON – O BCI propõe um sistema de melhoria constante através de critérios de produção que visam reduzir o impacto da água e de defensivos na saúde humana e no meio ambiente, melhorar a saúde do solo e a biodiversidade, promover relações justas de trabalho e uma completa rastreabilidade da cadeia de fornecimento do algodão.

Para receber a autenticação de 100% o BCI promove três etapas de verificação ao longo da safra. A primeira é a chamada verificação aos pares, quando os produtores se auto avaliam. A segunda é a verificação interna feita pelo parceiro de implementação – no caso, a Abrapa – e pelo coordenador regional do BCI. A última é uma auditoria externa, feita por auditores terceirizados certificados pelo Inmetro que comprovam a adoção das boas práticas agrícolas.

Atenciosamente,
Associação Brasileira dos Produtores de Algodão
SGAN 601 Mód. K Ed. Antônio Ernesto de Salvo - Térreo Brasília/DF
Fones: +55 61 2109-1606 / 2109-1607

www.abrapa.com.br

twitter

Siga ABRAPA no Twitter